

Medicina Veterinária

FOTOSENSIBILIZAÇÃO SECUNDÁRIA INDUZIDA POR PLANTAS DO GÊNERO BRACHIARIA EM BOVINOS

Cristhian César de Melo Chaves - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Jéssica Thaís Gomes Braz - estudante de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Laura Gaspar Scaldaferrri - estudante de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Claudia Dias Monteiro Toma - Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS)

Marcos Ferrante - Docente no Departamento de Medicina Veterinária ? Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Hugo Shisei Toma - Docente no Departamento de Medicina Veterinária ? Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Orientador(a)

Resumo

A fotossensibilização é uma sensibilização exagerada do animal à raios solares diferenciando-se queimaduras solares pela rapidez no curso da afecção e pelos comprimentos de onda que causam as lesões. Depende de um agente sensibilizador que na maioria das vezes é um pigmento fluorescente. Pode se diferenciar em primária e secundária ou hepatógena e em ambos está associada à presença de agente sensibilizante no sangue. Gramíneas do gênero Brachiaria são originárias da África e são utilizadas como forrageiras, se adaptaram bem ao Brasil. Neste trabalho, serão comparados casos e estudos acerca de fotossensibilização por plantas do gênero Brachiaria em bovinos. Serão correlacionados sintomatologia, tratamentos clínico e de suporte, observações e achados macroscópicos e microscópicos na necropsia. Foram levantados dados bibliográficos de trabalhos científicos relatando casos de intoxicação alimentar por plantas do gênero Brachiaria resultando no quadro de fotossensibilização em bovinos no Brasil em um período de 9 anos (de 2010 a 2019). Posteriormente, estes trabalhos foram analisados comparativamente quanto a sintomatologia, tratamentos clínicos e de suporte, observações e achados macroscópicos e microscópicos na necropsia. Foram levantados dados bibliográficos de trabalhos científicos relatando casos de intoxicação alimentar por plantas do gênero Brachiaria resultando no quadro de fotossensibilização em bovinos no Brasil em um período de 9 anos (de 2010 a 2019). Posteriormente, estes trabalhos foram analisados comparativamente quanto a sintomatologia, tratamentos clínicos e de suporte, observações e achados macroscópicos e microscópicos na necropsia. Um total de 13 de pesquisas brasileiras sobre intoxicação alimentar por plantas do gênero Brachiaria que causa quadro de fotossensibilização em bovinos em um período de 9 anos (2010 a 2019). Os sinais clínicos encontrados foram: icterícia (45,15%), fotossensibilização (53,84%), hemoglobinúria (30,76%), edema (46,15%), sinais neurológicos (15,38%), anorexia (30,76%) e perda de peso progressiva (46,15%). Nota-se que a fotossensibilização é o sinal clínico com maior presença nos trabalhos. Conclui-se que a fotossensibilização secundária induzida pela alimentação animal com plantas do gênero Brachiaria é uma importante afecção que causa muitos prejuízos na criação de bovinos de leite e de corte. O prejuízo se dá nos investimentos em tratamento veterinário, diminuição da produção e perda de peso dos animais

Palavras-Chave: fotossensibilização, saponinas esteroidais, protodioscina.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/HM86DEbPF2s>